

Identificação de micobactérias não tuberculosas em Laboratório de Hospital de Alta Complexidade

Lucas Benício dos Santos ^{1, 2}, Pedro Luis Araújo Antônio ¹, Lida Jouca de Assis Figueiredo ¹, Mariana Lisboa de Jesus ³, Ana Carolina Rioga da Silva ³, Silvana Spindola de Miranda ¹

¹ Laboratório de Pesquisa em Micobactérias, Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais/UFMG

² Hospital das Clínicas da UFMG

³ Faculdade de Medicina do Centro Universitário de Belo Horizonte

E-mail do autor principal: lucasbenicio@ufmg.br

INTRODUÇÃO: As micobactérias não tuberculosas (MNT) pertencem a um grupo de mais de 140 espécies identificadas. São ubíquas no meio ambiente, chegando a contaminar humanos pela exposição, lesão, inalação ou ingestão. Apresentam patogenicidade variada e podem causar de colonizações assintomáticas a infecções pulmonares ou extrapulmonares. Por muito tempo, foram negligenciadas na rotina de diagnóstico laboratorial, pois eram consideradas contaminantes.

OBJETIVOS: Identificar os tipos de amostras clínicas enviadas ao laboratório e avaliar os resultados das culturas para micobactérias e dos Testes de Identificação (TI).

MÉTODOS: Os dados foram coletados do Laboratório de Micobactérias do Hospital das Clínicas da UFMG, de janeiro de 2018 a dezembro de 2022. As culturas foram realizadas no Laboratório de Micobactérias e os TI na Fundação Ezequiel Dias. Foram excluídas culturas que contaminaram no TI.

RESULTADOS E CONCLUSÕES: Em 412 amostras clínicas, foram realizadas culturas, das quais 238 (57,78%) eram de escarro e 333 (80,83%) apresentaram crescimento de micobactéria. A estratificação do tipo de amostra e o resultado da cultura em relação ao ano se encontra nas Tabelas 1 e 2.

Tabela 1. Quantidade e tipo de amostras por ano de referência

Material / Ano	2018	2019	2020	2021	2022	Total / Amostras
Escarro	56	46	40	54	42	238
BAL	13	10	6	15	14	58
Aspirado Traqueal	13	5	2	3	6	29
Secreções/Líquidos	7	4	4	4	5	24
Biópsias/Fragmentos	5	3	4	14	3	29
Urina	2	6	2	12	6	28
LCR	1	4	0	0	1	6
Total / Ano	97	78	58	102	77	412

Tabela 2. Quantidade de culturas e resultados por ano de referência

Ano de Referência	Positivas	Negativas	Contaminadas	Total de culturas
2018	82	11	4	97
2019	71	7	0	78
2020	43	15	0	58
2021	84	17	1	102
2022	53	21	3	77
Total	333	71	8	412

Foram realizados TI em 203 amostras, das quais 66 (32,51%) correspondiam à identificação de MNT (Gráfico 1). Dentre essas, houve predomínio de *Mycobacterium kansasii* (19,7%), *M. intracellulare* (16,67%) e *M. gordonae* (16,67%) (Gráfico 2).

Resultados por Ano de Referência



Gráfico 1. Proporção de MNT (amarelo) em relação a *Mycobacterium sp.* (vermelho) e CMTB (azul)

Prevalência de Micobactérias Não-Tuberculosas

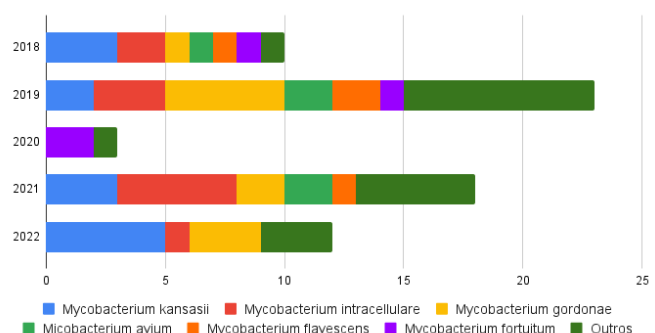


Gráfico 2. Proporção das espécies de MNT de acordo com o TI

Esses resultados demonstram diminuição na realização de culturas no primeiro ano da pandemia de Covid-19 (2020), com queda de 33% com relação à média dos dois últimos anos.

Ademais, observou-se também que, no período analisado, houve predominância de micobactérias não tuberculosas potencialmente patogênicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- Manual de Recomendações Para o Diagnóstico Laboratorial de Tuberculose e Micobactérias Não Tuberculosas de Interesse em Saúde Pública no Brasil. Min. da Saúde, 2022.

